Desemprego na Economia e Curva de Phillips

O que é desemprego?

O desemprego é fator macroeconômico que indica o desenvolvimento ou recessão econômica do país. Quando seu nível é alto, o consumo por bens e serviços tende a diminuir por parte das famílias e empresas.

Em períodos de recessão, os empresários tendem a adiar ao máximo as demissões dadas às altas multas de rescisão. No entanto, quando a Economia retoma o crescimento, os empregadores adiam novas contratações até ter clareza de que a Economia está novamente estável.

Curva de Phillips

- Existe uma relação entre a inflação e o desemprego, sendo um trade-off entre estas duas identidades. Isso é executado por meio da Curva de Phillips.
- ♦ Esta relação não é válida no longo prazo, já que a taxa de desemprego é basicamente independente da taxa de inflação.

- A Curva de Phillips é um dos conceitos mais importante do campo da macroeconomia. O seu nome é uma homenagem ao primeiro economista a descobrir sobre esta correlação.
- A premissa básica desta curva é que existe uma correlação negativa entre desemprego e inflação.

Curva de Phillips em gráfico

A inflação e desemprego provém do fato de que, quanto maior a taxa de desemprego, menor nível de renda é gerado na economia, tanto porque menos empregos são criados, como porque os empregos criados pagam menores salários.

Quanto menor a demanda, menor o poder das empresas de aumentar os preços e maior a competitividade entre as empresas pelos consumidores restantes, incentivando a redução dos seus preços para elevara demanda por seus produtos.



No gráfico acima, tem-se um aumento da inflação diminuindo e com desemprego a mesma situação.

Razões da Curva de Phillips

O governo estimula que exista uma grande demanda de trabalho e isso diminui a quantidade de desempregados. Sendo assim, a queda nó nível de desemprego diminui a oferta de mão de obra disponível para ser contratada.

Neste caso, para obter mais funcionários, as empresas precisam incentivar um salário mais elevado para conseguir competir entre si. Dessa forma, o custo de elevação de um produto é maior;

O custo disso é repassado para os produtos consumidos pela população geral, e por conta disso ocorre a inflação.